

EDUCAR PARA O SERVIÇO

fevereiro 2016
N.º 37 / Ano 04

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Educar para o Serviço e para uma assumida e espontânea **Responsabilidade Social** tem sido, e será, uma das especificidades da filosofia educacional adventista, logo, uma prática das famílias adventistas, das suas comunidades de crentes (as Igrejas) e das Escolas Adventistas. As Sagradas Escrituras são claras e orientam-nos nesse sentido. O desafio é: “Aprendam a fazer o bem, procurem fazer o que é justo, ajudem os oprimidos, protejam os órfãos e defendam os direitos das viúvas” (Isaías 1:17).

De acordo com a **Filosofia Educacional Adventista**, os “estudantes são incentivados a desenvolver um pensamento informado, independente e responsável, a fim de, em vez de se deixarem moldar pela cultura envolvente, serem capazes de participar nela criativamente e com discernimento crítico, assumindo o seu papel cristão de sal e fermento e buscando transformar para o bem a sociedade em que vivem”¹.

Sim, as nossas crianças e jovens deverão ser animados e capacitados para se tornarem cidadãos úteis à sociedade, cumprindo a sua vocação individual. Desta forma, “o serviço ativo em favor dos outros seres humanos, motivado pelo amor a Deus e utilizando os talentos que Ele nos confiou, é transmitido como o ideal supremo da existência. São valorizadas qualidades como a justiça e a compaixão ativa, o trabalho honesto e a solidariedade e generosidade para com pessoas em necessidade”².

Devemos educar as crianças e os jovens a reconhecerem e a mostrarem gratidão pelo que possuem, sentindo o desejo de partilhar o que têm com aqueles que nada têm ou que as circunstâncias da vida os tornaram vulneráveis e carenciados. **Dar aos outros de forma responsável, genuína e altruísta, é agir tal como Jesus Cristo agiu.** O Mestre, o maior dos exemplos de humildade, mansidão e altruísmo, mostrou sempre preocupação pelo seu “próximo”, estando este doente, faminto, só ou marginalizado. Este é um modelo a seguir!

Convictos e envolvidos com este ideal supremo de Serviço, deixamos algumas sugestões que poderão contribuir para juntos, **Família, Igreja e Escola**, educarmos as nossas crianças e jovens para a Responsabilidade Social. Estas sugestões certamente serão enriquecidas pela experiência e sensibilidade de cada um e pela orientação divina, quando buscada. Enquanto família, por que não verificar, junto dos que nos são mais próximos, seja pelos laços de sangue, seja pela proximidade física, as suas carências? Visitar com regularidade aquele parente ou vizinho só, oferecendo os nossos préstimos e o nosso carinho é algo simples, não? Talvez fazer-lhe as compras, ajudar na limpeza da casa ou simplesmente dedicar tempo para estar e conversar com a pessoa. Deixar sugestões para atividades para a Igreja é mais difícil, pois na prática elas existem e são de grande qualidade. Mas até que ponto temos nós e os nossos filhos participado nelas? Por exemplo, com a delegação local da ADRA? Nunca é tarde! Por fim, deixamos algumas sugestões práticas para os profissionais de educação, estejam estes a lecionar nas Escolas Adventistas ou não. Experimentemos abraçar e/ou colaborar em projetos solidários continuados. Todo quanto for esporádico terá o seu impacto, mas tudo o que for continuado, terá um efeito certamente mais duradouro e eficaz nas crianças e jovens. Experimentem-se as aulas de serviço, numa regularidade a definir por cada um e com atuações de acordo com as necessidades e contextos. Explore-se, nessas aulas, os dons e talentos dos nossos alunos, a sua criatividade e espírito crítico. Deixemos que sejam eles a sugerir o que fazer, a projetar e a executar. A nossa presença e orientação serão imprescindíveis, o envolvimento deles determinante, mas o verdadeiro foco deve estar no servir a Deus na pessoa do nosso próximo.

Sendo 2016, o ano em que a Igreja Adventista em Portugal junta, ao seu propósito contínuo de pregar a mensagem redentora, o enfoque no serviço em prol do necessitado, esperamos que o prezado leitor sinta também o chamado de Deus para O servir e a alegria que é a de educar as crianças e jovens para esta nobre responsabilidade.

Tiago Alves, *Diretor do Departamento de Educação da UPASD*

¹ Raquel Grave, Pedagogia Cristã - Escola de Formação JA

² Idem